

O Magnífico Espírito Santo de Deus



O ESPÍRITO SANTO E O
SENHOR JESUS CRISTO –
PARTE 2

A sinergia e interação entre eles

Temas vistos até aqui

- História da Pneumatologia
- A doutrina da Trindade
- A personalidade do ES
- A divindade do ES
- A nomenclatura bíblica para o ES

Temas vistos até aqui

- A simbologia bíblica para o ES
- O ES na Revelação e Inspiração da Palavra de Deus
- O ES na criação
- O ministério do ES no AT – Parte 1 e 2

Temas vistos até aqui

- O ES e o Senhor Jesus Cristo
 - Profecias reveladas pelo ES:
 - Encarnação do Filho
 - Sua própria atuação no Filho Encarnado
 - A Obra do Filho
 - Detalhes sobre a morte do Filho
 - Ressurreição do Filho

O Magnífico Espírito Santo de Deus

Temas vistos até aqui

- O ES e o Senhor Jesus Cristo
 - A encarnação do Filho
 - O anúncio do ES a Maria
 - A confirmação por João Batista na barriga de Isabel
 - A gravidez de Maria
 - O anúncio a José

Temas vistos até aqui

- O ES e o Senhor Jesus Cristo
 - O Nascimento de Jesus
 - A confirmação da profecia de Mq 5:2
 - O ES providenciou a confirmação de que Jesus é o Messias:
 - Por Simeão
 - Pela profetiza Ana
 - O ES e o desenvolvimento humano de Jesus



O Espírito Santo e o Ministério Terreno de Jesus



As Interações entre o ES e o Filho

Interações entre o ES e o Filho

- Lc 4:1
 - Jesus foi cheio do ES
- Lc 4:1
 - Jesus foi guiado pelo ES
- Jo 6:27
 - Jesus recebeu o Selo do ES

Interações entre o ES e o Filho

- Lc 4:17-21
 - Jesus foi ungido pelo ES
- Lc 10:21
 - O Jesus se alegrou no ES
- Lc 4:14
 - Jesus recebeu poder do ES

O Magnífico Espírito Santo de Deus

Interações entre o ES e o Filho

- Jo 14:16
 - Jesus roga ao Pai pelo ES
- Jo 15:26
 - Jesus envia o ES
- Jo 1:33
 - O Filho encarnado “batiza” com o ES



O ES no Batismo de Jesus

O Batismo de Jesus

- MT 3:16; MC 1:10; LC 3:22; JO 1:32
 - um dos eventos narrados nos 4 evangelhos
- A Trindade explicitada pela 1ª vez na história (Lc 3:21-23):
 - O pai expressou Sua alegria (22)
 - O Espírito se manifestou (22)
 - Depois de receber o ES, o Filho estava pronto para inaugurar o seu ministério terreno (23)
- Logo após o batismo, o ES o conduziu ao seu primeiro desafio ministerial: a tentação no deserto (Mt 4:1-4:1)



O ES na Tentação de Jesus

A Tentação de Jesus

Lc 4:1-15 (e também Mt 4:1-11)

- Jesus foi levado pelo Espírito para ser tentado por Satanás (1)
- Por quê?
 - Hb 2:18 – Demonstrar seu poder para socorrer
 - Hb 4:15 – Demonstrar sua compaixão pela igreja
- Ele suportou as tentações cheio do Espírito (1)
- Jesus jejou por 40 dias e 40 noites em meio às tentações (2)
- Depois desta investida satânica que durou 40 dias, as 3 últimas investidas é que estão documentadas...

A Tentação de Jesus

IJo 2:16 e Lc 4:1-15

- Concupiscência da carne:
 - Na fome, lançou dúvidas sobre Sua identidade
 - Jesus, cheio do ES, responde com Dt 8:3
- Concupiscência dos olhos:
 - Tentou suborna-Lo com posses em troca de ser adorado
 - Jesus, cheio do ES, responde com Dt 6:13
- Soberba da vida:
 - Tornou novamente a lançar dúvidas sobre a Sua identidade
 - Satanás usa, então, a Palavra para tentá-lo: Sl 91:1-12
 - Jesus, cheio do ES, responde com Dt 6:16

O Magnífico Espírito Santo de Deus



O ES e os Milagres de Jesus

Jesus tinha poder próprio, ou dependeu completamente do ES?

O “Esvaziamento” do Filho

κενόω kenoo (Fp 2:6-8)

- significado: anular (Rm 4:14; 1Co 1:17)
- A “Kenosis” de Cristo: teorias:
 - Esvaziamento é somente uma referência à sua humildade e abnegação amorosa. Plenos poderes e atributos de Deus durante a encarnação.
 - Esvaziamento completo de todos os atributos e poderes da divindade – todo poder era do ES
 - Esvaziamento completo das prerrogativas e vantagens-poder próprio associado ao poder do ES

A “kenosis” na Encarnação

- “kenosis” na glória (Jo 17:1-5)
- “kenosis” no relacionamento íntimo e face a face com o Pai
 - banido do relacionamento (Mt 27:46)
- “kenosis” no uso de alguns atributos (Cl 2:9)
 - onisciência (Mt 24:36 e Mc 13:32)
 - soberania (autoridade) (Jo 6:38; Jo 7:28-29; Hb 5:7-8)
 - onipresença (Jo 17:12-13)
 - onipotência (Jo 5:28-30 e 36)

Atos de Jesus pelo Poder do ES

- Mt 12:27-28
 - Jesus expulsou demônios pelo poder do ES
- Lc 4:17-19
 - Evangelizar, proclamar libertação, libertar, pregar
 - Possível referência a dar vista aos cegos pelo poder do ES

Milagres de Jesus com Poder Próprio

- Mc 5:30, Lc 6:19
 - Saia poder de Jesus
- Lc 5:23-25
 - Jesus perdoou e Jesus curou
- Jo 18:2-9
 - Ao dizer “Eu Sou” – recuaram e caíram por terra
 - εγώ εἰμι (Ego Eimi) (Jo 8:58-59) – Referência de Jesus a Ex 3:13-14

Quanto Jesus dependia do Poder do ES?

- As obras de ungir, encher, guiar, e dar poder ao Filho, relacionavam-se à natureza humana do Filho.
 - Embora imutável na Sua natureza Divina, Jesus se “desenvolveu” na Sua natureza humana (Lc 2:52, Hb 5:8)

O Magnífico Espírito Santo de Deus

Quanto Jesus dependia do Poder do ES?

- Parte de suas “limitações humanas” referentes à sua “kenosí” durante a encarnação foram supridas pelo ES
- O Filho “dependeu” do Espírito durante seu ministério terreno
- Se o Senhor de toda a glória dependeu do ES na encarnação, quanto mais nós meros pecadores?

Quanto Jesus dependia do Poder do ES?

- Não se pode dizer que o Senhor Jesus não agiu movido, capacitado e guiado pelo ES
- Não se pode dizer que o Senhor Jesus só agiu movido, capacitado e guiado pelo ES
- Durante a encarnação houve uma “misteriosa” sinergia e colaboração entre o Filho e ES

O ES e os Ensínamentos de Jesus



O ES e os Ensínamentos de Jesus

- Lc 4:14-19
 - Jesus disse que realizaria várias coisas pelo poder do ES, dentre elas, seus ensinamentos:
 - Ensinar, evangelizar, proclamar libertação, pregar sobre a era messiânica

O Espírito Santo e a Morte de Jesus



O ES e a Morte de Cristo

- Conceito: Expiação (Gl 3:13)
 - O Filho recebe a penalidade pelo pecado – vigário
- Conceito: Propiciação (IJo 2:2)
 - O Pai tem sua ira contida – torna-se propício.
- Conceito: Redenção (Cl 1:13-14)
 - O Pecador que crê é libertado da sua condição – é salvo

O Magnífico Espírito Santo de Deus

O ES e a Morte de Cristo

- Hb 9:13
 - O sangue do Filho foi oferecido ao Pai pelo ES
 - Exiação, propiciação
 - O pecador é purificado e transformado em servo
 - Redenção



O Espírito Santo e a Ressurreição de Jesus

O ES e a Ressurreição

- At 13:32-37, Rm 10:9
 - O Filho não ressuscitou por si mesmo
 - A ressurreição de Jesus foi um ato divino
- Rm 1:4 e Rm 8:11
 - O ES realizou o milagre da ressurreição
 - O mesmo poder do ES que ressuscitou a Cristo, “vivifica” os corpos mortais dos cristãos pela habitação
- 1Co 6:14
 - O mesmo poder que ressuscitou Jesus, ressuscitará os que creem em Jesus



O ES e o Senhor Jesus Cristo

SÍNTESE

O ES e o Filho

- Revelou profeticamente Sua encarnação
- Revelou profeticamente Sua própria atuação junto ao Filho
- Revelou profeticamente Sua obra
- Revelou profeticamente os detalhes da Sua morte
- Revelou profeticamente Sua ressurreição

O ES e o Filho

- Anunciou a encarnação a Maria
- Confirma o anúncio por João Batista ainda na barriga de Isabel
- Engravida a virgem María
- Promove o desenvolvimento humano do Filho

O Magnífico Espírito Santo de Deus

O ES e o Filho

- Vem sobre o Filho
- Unge o Filho
- Enche o Filho
- Sela o Filho
- Guia o Filho
- Dá poder ao Filho

O ES e o Filho

- Conduziu o Filho para ser tentado
- Vários atos do Filho são realizados pelo poder do ES
- Ensinamentos do Filho são realizados com a ajuda do ES
- O sangue do Filho é oferecido ao Pai pelo ES
- Ressuscita o Filho
- É prometido pelo Filho
- É enviado pelo Filho
- O Filho batiza com o ES